

NEOFOBIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *neofobia* é a condição ou reação de repulsa pessoal às novidades ou ao progresso em geral e às concepções inovadoras.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *neo* procede do idioma Grego, *néos*, “novo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O segundo elemento de composição *fobia* deriva também do idioma Grego, *phóbos*, “ação de horrorizar; amedrontar; dar medo”, através do idioma Francês, *phobie*. O termo *neofobia* surgiu em 1899.

Sinonimologia: 01. Neofobismo. 02. Antineofilismo. 03. Neofobopatia. 04. Ultrapassadismo. 05. Aversão ao progresso. 06. Conservantismo. 07. Antiqualismo. 08. Antievolutividade. 09. Antirrecéxis; antirrecin. 10. Antinvéxis.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *neofobia*: *antineofobia*; *antineofobismo*; *meganeofobia*; *neófoba*; *neofóbica*; *neofóbico*; *neofobismo*; *neóforo*; *neofobopatia*.

Neologia. As duas expressões compostas *neofobia leve* e *neofobia pesada* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Antineofobia. 02. Antineofobismo. 03. Neofilia; neofilismo. 04. Novidadismo. 05. Amor ao progresso. 06. Busca das inovações. 07. Inventividade. 08. Verpons. 09. Anticonservantismo. 10. Antimonoidesmo.

Estrangeirismologia: a *top* na escala do conservantismo; o *top* na escala do conservantismo; a *luddite fallacy*.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos, especificamente do tato.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Neofobia*: *contagem regressiva*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da estagnopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os autopensenes arterioescleróticos.

Fatologia: a misocainia; o misonesmo; a repulsa à novidade; a dificuldade de aceitar mudanças; a inadaptabilidade às renovações; a tolice de insistir no passado sem volta; a antievolução; o porão consciencial na adultidade; as superstições pessoais; a rotina improdutiva; os hábitos mentais ultrapassados; a rabugice; a esclerose; o anacronismo; a resistência ao progresso científico; o ultraconservantismo; o *ultrapassadismo*; o *antimudancismo*; o *antiabertismo* consciencial; a *antimodernização*; as reações *antiverpons*; a *antinvéxis*; a *antirrecéxis*; a *antirrecin*; o *antirrevezamento* inconsciente; a preconceituação; os arcaísmos; os burocratismos; os emperramentos; a caturrice; o reacionarismo; o sebastianismo; a mesmice; a pasmaceira; a perplexão; a moda retrô; a repetição pré-histórica; o ponto morto; a apriorismose; a ambiguidade intraconsciencial professor–pessoa neofóbica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Binomiologia: o *binômio autocrítica-heterocrítica*.

Trinomiologia: o *trinômio acriticismo-autocorrupção-autassédio*; o *trinômio interesse-meta-evolução*; o *trinômio intenção-objetivo-perspectiva*.

Polinomiologia: o *polinômio interiorose-apriorismose-neofobia-decidofobia*.

Antagonismologia: o *antagonismo renovação / tradição*; o *antagonismo progressismo / antirregressismo* (a pessoa em ponto-morto); o *antagonismo neofilia / neofobia*.

Politicologia: a teocracia; a etnocracia; a pigmentocracia; a despotocracia.

Filiologia: a antiquofilia.

Fobiologia: a neofobia; a *neofobopatia*; a *meganeofobia*; a *ideofobia*; a *cenofobia*; a *cainofobia*; a *cainotofobia*; a *centofobia*; o *neofobismo*; a *evoluciofobia*; a *criticofobia*; o arrependimento gerado pela neofobia.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a *síndrome do pânico*.

Maniologia: a sebastiomania; a idolomania.

Mitologia: a Teomitologia; os megamitos milenares em geral.

Holotecologia: a *patopensenoteca*; a *folcloteca*; a *arqueoteca*; a *teologoteca*; a *idoloteca*; a *regressoteca*; a *mitoteca*; a *passadoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Passadologia*; a *Marasmologia*; a *Mimeticologia*; a *Evoluciolgia*; a *Recexologia*; a *Invexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *isca humana inconsciente*; a *pessoa de mentalidade convencional*; a *personalidade arcaica*; a *turma do contra*.

Masculinologia: o *patrulheiro ideológico*; o *conservantista*; o *antintelectual*; o *professor decoreba*; o *misoneísta*; o *ruim-de-roda*; a *cabeça-dura*; a *cabeçudo*; o *homem-caranguejo*; o *inimigo de reformas*; o *direitista Dominus Plinius* (Plínio Corrêa de Oliveira, 1908–1995); o *papa Benedictus (Bento) XVI* (Joseph Ratzinger, 1927–); o *turrão*; o *antão*; o *caretão*; o *sebastianista*; o *congregado mariano*; o *fóssil do Século XXI*; o *neocético*; o *neofobopata*; o *neofóbico*; o *co-neofóbico*; o *abstêmio tecnológico*; o *pré-serenão vulgar*.

Femininologia: a *patrulheira ideológica*; a *conservantista*; a *antintelectual*; a *professora decoreba*; a *misoneísta*; a *ruim-de-roda*; a *cabeça-dura*; a *cabeçuda*; a *mulher-caranguejo*; a *rainha Maria Antonieta da Áustria* (Maria Antónia Josefa Joana de Habsburgo-Lorena, 1755–1793); a *turrona*; a *antona*; a *caretona*; a *neófoba*; a *co-neófoba*; a *inimiga de reformas*; a *fóssil do Século XXI*; a *neocética*; a *neofobopata*; a *abstêmia tecnológica*; a *pré-serenona vulgar*.

Hominologia: o *Homo stultus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens aberrans*; o *Homo sapiens idolatricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *neofobia leve* = a condição da mulher ou do homem interiorotas; *neofobia pesada* = o posicionamento permanente da conscin intelectual recusando usar o computador.

Culturologia: a *cultura da Passadologia*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a neofobia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Apriorismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Neociência conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.

A NEOFOBIA É POSIÇÃO MÁXIMA CONTRA A EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL SEMPRE INDEFENSÁVEL EM TODO CONTEXTO OU CONTINGENCIAMENTO NA VIDA INTRAFÍSICA DO HOMEM E DA MULHER, QUANDO LÚCIDOS.

Questionologia. A neofobia aflige você de algum modo, seja direta ou indiretamente? A partir de si mesmo ou de outrem?

Filmografia Específica:

1. **Maria Antonieta.** **Título Original:** *Marie Antoinette*. **País:** Japão; França; & EUA. **Data:** 2006. **Duração:** 123 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Francês; & Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Sofia Coppola. **Elenco:** Kirsten Dunst; Jason Schwartzman; Judy Davis; Rip Torn; Rose Byrne; Asia Argento; Molly Shannon; & Shirley Henderson. **Produção:** Sofia Coppola; Ross Katz; & Francis Ford Coppola (produção executiva). **Desenho de Produção:** K.K. Barrett. **Direção de Arte:** Pierre Duboisberranger; & Jean-Yves Rabier. **Roteiro:** Sofia Coppola. **Fotografia:** Lance Acord. **Montagem:** Sarah Flack. **Cenografia:** Véronique Melery. **Efeitos Especiais:** L'Etude et la Supervision des Trucages (L'E.S.T.); & Bigbang SFX. **Companhia:** Columbia Pictures Corporation; American Zoetrope; I Want Candy; Pricel; & Tohokushinsha Film. **Sinopse:** Filme sobre a história de Maria Antonieta, jovem viúva que se torna rainha da França no ano de 1774.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 620, 642, 650, 651, 654, 655, 658 a 661, 664, 665, 671 a 673.